

Ambiente Na cidade, há mais de 100 espécies de aves, 12 de répteis e 18 de mamíferos

A Rota da Biodiversidade inclui o Jardim de Vasco da Gama, perto do Mosteiros dos Jerónimos

NUNO FERREIRA SANTOS



Percurso pedestre inaugurado hoje convida a conhecer a biodiversidade de Lisboa

O caminho circular com cerca de 14 quilómetros une 18 pontos de interesse, da frente ribeirinha a Monsanto, nos quais podem ser observadas várias espécies de fauna e de flora

Inês Boaventura

● O Jardim de Vasco da Gama (em Belém), com as suas laranjeiras-azedas, araucárias, melros-pretos e abelhas-melíferas, é o ponto de partida da Rota da Biodiversidade, que hoje é inaugurada pela Câmara de Lisboa. Trata-se de um percurso com cerca de 14 quilómetros, entre a zona ribeirinha e o Parque de Monsanto, que pretende contribuir para dar a conhecer a biodiversidade da capital.

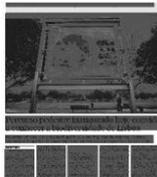
Este trajecto circular, que pode ser feito a pé ou de bicicleta e ao longo do qual foi instalada sinalética para

apoio aos utilizadores (indicando os caminhos certos e errados e as mudanças de direcção), integra 18 pontos de interesse. Em cada um, há espécies de fauna e de flora que podem ser observadas, conforme os interessados poderão constatar nos painéis informativos colocados no local.

Essa e outras informações estão também patentes no *Guia de Campo*, que está disponível para ser descarregado no *site* da Câmara de Lisboa, tal como um conjunto de fichas das aves,

dos mamíferos, dos répteis anfíbios e da flora. José Sá Fernandes, vereador do Ambiente e Espaços Verdes, caracteriza esta rota como um “percurso ‘ilustrado’ que ligará o Tejo a Monsanto, local que é o maior repositório de biodiversidade do município, *habitat* de centenas de espécies animais e vegetais”.

Com a inauguração deste caminho, a autarquia pretende, como explica o vereador no *Guia de Campo*, “transmitir mais conhecimento, mas também dar aos lisboetas um



novo caminho, ou melhor, uma nova forma de passear em Lisboa”. Já Maria da Luz Mathias, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, fala do projecto como “uma valiosa contribuição para a divulgação da riqueza natural de Lisboa, associada ao não menos rico património cultural e histórico da cidade”.

A professora acrescenta que, “considerando a diversificada malha urbana de Lisboa, espera-se que a Rota da Biodiversidade venha a ser reproduzida num futuro próximo noutras

áreas da cidade, contribuindo para a divulgação da até agora tão pouco conhecida biodiversidade de Lisboa”. Segundo Sá Fernandes, na cidade existem 100 espécies de aves, seis de peixes, quatro de anfíbios, 12 de répteis e 18 de mamíferos, além de várias espécies de artrópodes (grupo que inclui insectos e aranhas). Quanto à flora, são 123 as espécies de árvores, arbustos e herbáceas identificadas.

Conselhos da CML

Percorrer aquele que é apresentado como “o primeiro percurso pedestre homologado em Lisboa” pode levar cerca de seis horas. A quem decidir fazê-lo o *Guia de Campo* indica um conjunto de “boas práticas ambientais” - como “não recolher plantas, rochas ou animais” e “observar a fauna à distância e silenciosamente” - e ensina o que fazer no caso de se encontrar um animal debilitado.